

ANÁLISE MULTIVARIADA DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE FRAÇÕES MORFOLÓGICAS DO CAPIM-PANGOLA (*Digitaria eriantha* Steud.) SOB DIFERENTES INTERVALOS DE CORTE

Letícia Fernandes Ramos de Sousa¹, Ygor Tállisson Xavier Trindade¹, Maria Carolina da Silva, Rodrigo Barbosa de Medeiros¹, Lenilson de Souza Silva Filho¹, Vinicius Rafael Medeiros de Lucena¹, Jasiel Santos de Morais¹, Kelly Cristina Dos Santos¹

¹ Departamento de Zootecnia - Universidade Federal Rural de Pernambuco.

A *Digitaria eriantha* Steud. (Capim Pangola) é uma gramínea amplamente utilizada em sistemas de produção animal, destacando-se pela adaptação às condições tropicais. Sua composição química varia conforme o intervalo de rebrota, que confere maior teor de proteína bruta (PB) e menor concentração de componentes estruturais da planta. Objetivou-se avaliar e comparar a composição química da gramínea com uma abordagem multivariada, de três frações morfológicas (folha, colmo e planta inteira) do Capim Pangola submetidas a dois intervalos de corte (15 e 30 dias). O experimento foi conduzido no setor de forragicultura do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DZ - UFRPE), em área previamente uniformizada. Após os cortes, realizou-se a coleta representativa do material e a separação manual nas frações, seguidas de pré-secagem, moagem e análises de matéria seca (MS), PB, extrato etéreo (EE), matéria mineral (MM), fibra em detergente neutro corrigida para cinzas e proteína (FDNcp), fibra em detergente ácido (FDA), lignina e matéria orgânica (MO). Para a análise multivariada, os dados foram normalizados pelo método min-max, permitindo a comparação proporcional entre variáveis por meio de gráfico radar. As análises foram realizadas no software R (v. 4.5.1), com uso dos pacotes *tidyverse* e *fmsb*. A interpretação dos dados foi conduzida de forma qualitativa, com base nas variações relativas entre as variáveis após normalização, visando à identificação de padrões na composição química, sem inferência sobre valores absolutos. A abordagem multivariada evidenciou alteração na composição química integrado com o avanço do intervalo de corte. Aos 30 dias, observou-se deslocamento das frações no gráfico radar, caracterizado pela maior participação relativa dos componentes da parede celular (FDNcp, FDA e lignina) e redução da participação relativa da PB. Esse comportamento foi consistente entre as frações avaliadas, sendo mais pronunciado nas folhas, enquanto a planta inteira apresentou padrão intermediário. Paralelamente, a MS e EE indicaram tendência de aumento proporcional, enquanto MM e MO apresentaram menor variação relativa entre os intervalos de corte. Essas alterações refletem o avanço da maturidade da planta, com maior deposição de componentes estruturais e intensificação da lignificação dos tecidos, estando associadas à redução da degradabilidade ruminal e do valor nutritivo da forragem. Conclui-se que o aumento do intervalo de corte promove mudança na composição química do Capim-Pangola, com transição de um padrão relativamente mais proteico aos 15 dias para uma na composição química relativamente mais fibroso aos 30 dias.

Palavras-chave: bromatologia; forraguicultura; qualidade nutricional.